



RESULTADOS 2020

Janeiro a Março

Telefonica

DESTAQUES

Serviços de conectividade de qualidade superior suportam performance comercial nos segmentos de alto valor

- Clientes FTTH somam 2.652 mil, um crescimento de **30,4% a/a**, com **175 mil** adições líquidas no 1T20;
- Acessos pós-pago crescem **6,6%** e representam **58,5%** do total de acessos móveis, com *market share* de **39,0%** em março de 2020;
- *Market share* móvel de **33,0%** em março de 2020, 8,7 p.p. a mais do que o segundo colocado;
- Cobertura 4.5G presente em **1.260 cidades**, além de **22 cidades** com FTTH lançadas no 1T20, atingindo **186 cidades** cobertas.

Menor crescimento da Receita de Serviço Móvel compensada pelo desempenho das receitas de FTTH e IPTV no 1T20

- Receita de serviço móvel cresce **0,1% a/a**, refletindo base de comparação mais difícil em função do reajuste de preço antecipado dos planos Controle em 2019;
- Receita de FTTH alcança **R\$ 626 milhões (+43,3% a/a)**, e já representa **42,4%** das receitas de BL;
- Receita dos negócios fixos que crescem (BL Fibra, IPTV, Dados Corporativos e TIC) já representam **54,6%** da receita fixa, com incremento de **+13,0% a/a**;
- Receita de IPTV alcança **R\$ 258 milhões (+29,3% a/a)**, representando **61,0%** das receitas de TV.

Digitalização contribui para forte redução de custos comerciais e consequente aceleração de margem EBITDA neste trimestre

- Custos Operacionais Recorrentes reduzem **3,3% a/a** no 1T20, devido principalmente às menores despesas comerciais em função das iniciativas de digitalização e automação e redução de custos com venda de aparelhos;
- EBITDA recorrente totalizou **R\$ 4.431 milhões (+1,6% a/a)** no 1T20, com margem EBITDA de **40,9%**.

Investimentos realizados nos últimos anos com foco em qualidade suportam a crescente rentabilidade e sólida geração de caixa no trimestre

- Investimentos de **R\$ 1.648 milhões** no 1T20 (15,2% da Receita Operacional Líquida), com foco na expansão da rede de FTTH e ampliação da qualidade e capacidade das redes de 4G e 4.5G;
- Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing atingiu **R\$ 2.120 milhões (+81,9% a/a)** no 1T20, impulsionado pela expansão do EBITDA, postergação no pagamento de tributos regulatórios e menores pagamentos de OpEx e CapEx;
- Lucro Líquido de **R\$ 1.153 milhões** no 1T20. Distribuição de proventos com base no lucro do 1T20 atinge **R\$ 420 milhões**.

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2020, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

A planilha com os dados está disponível no site de Relações com Investidores <http://www.telefonica.com.br/ri>.

DADOS GERAIS

Consolidado em R\$ milhões	1T20	1T19	Δ% YoY
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.825	10.975	(1,4)
Receita Líquida Móvel	7.070	7.081	(0,1)
Receita Líquida de Aparelhos	581	598	(2,9)
Receita Líquida Fixa	3.754	3.894	(3,6)
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.318)	(6.614)	(4,5)
<i>Custos Operacionais Recorrentes</i>¹	<i>(6.394)</i>	<i>(6.614)</i>	<i>(3,3)</i>
EBITDA	4.507	4.360	3,4
Margem EBITDA	41,6%	39,7%	1,9 p.p.
<i>EBITDA Recorrente</i>¹	<i>4.431</i>	<i>4.360</i>	<i>1,6</i>
<i>Margem EBITDA Recorrente</i>¹	<i>40,9%</i>	<i>39,7%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
LUCRO LÍQUIDO	1.153	1.342	(14,1)
INVESTIMENTOS EX-IFRS 16	1.648	1.696	(2,8)
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING	2.120	1.165	81,9
TOTAL DE ACESSOS (MILHARES)	93.082	94.994	(2,0)
Acessos Móveis	74.749	73.529	1,7
Acessos Fixos	18.333	21.465	(14,6)

¹ Exclui o seguinte efeito não recorrente: No 1T20: efeito positivo relativo à venda de torres e rooftops no montante de R\$ 75,7 milhões.

NEGÓCIO MÓVEL

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	1T20	1T19	Δ% YoY
TOTAL DE ACESSOS	74.749	73.529	1,7
Pós-pago	43.725	41.023	6,6
M2M	10.407	8.684	19,8
Pré-pago	31.024	32.506	(4,6)
MARKET SHARE	33,0%	32,3%	0,8 p.p.
Pós-pago	39,0%	40,5%	(1,4) p.p.
Pré-pago	27,1%	25,7%	1,5 p.p.
ARPU (R\$/mês)	29,0	29,5	(1,7)
Pós-pago humano	51,3	53,2	(3,6)
M2M	3,0	2,9	4,2
Pré-pago	12,5	12,1	3,9
CHURN MENSAL	3,1%	3,2%	(0,1) p.p.
Pós-pago (ex-M2M)	1,5%	1,7%	(0,3) p.p.
Pré-pago	5,1%	5,0%	0,1 p.p.

O **total de acessos** atingiu 74.749 mil ao final do 1T20, representando um aumento de 1,7% frente ao mesmo período do ano anterior. O **market share total** atingiu 33,0% em março de 2020.

No **pós-pago**, a Telefônica Brasil continua crescendo de maneira consistente, alcançando 43.725 mil acessos em março de 2020, um crescimento de 6,6% a/a. A base de clientes pós-pago já representa 58,5% da base total de acessos móveis (+2,7 p.p. a/a), com *market share* de 39,0% em março de 2020. A Companhia continua sendo líder em terminais com tecnologia 4G, com *market share* de 32,1% em março de 2020 (7,3 p.p. acima do segundo colocado), evidenciando a qualidade da base de clientes e a estratégia da Companhia centrada em dados e serviços digitais.

As **adições líquidas móveis de pós-pago** atingiram 551 mil no primeiro trimestre do ano, enquanto as desconexões líquidas no pré-pago foram de 384 mil acessos no mesmo período. O desempenho comercial está relacionado ao foco da Companhia em negócios de maior valor, refletido nas desconexões de clientes pré-pagos não rentáveis e migrações de clientes de pré-pago a pós-pago.

No mercado de **Machine-to-Machine (M2M)** a base de acessos segue em forte expansão e atingiu 10.407 mil clientes em março de 2020, um crescimento de 19,8% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. A Telefônica Brasil também detém a liderança neste negócio, com *market share* de 40,4% em março de 2020.

O **ARPU móvel** apresentou redução de 1,7% a/a no 1T20, refletindo o menor crescimento de receita no trimestre.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	1T20	1T19	Δ% YoY
RECEITA LÍQUIDA MÓVEL	7.070	7.081	(0,1)
Receita de Serviço Móvel	6.489	6.482	0,1
Receita Líquida de Aparelhos	581	598	(2,9)

A **Receita Líquida Móvel** permaneceu praticamente estável no 1T20 quando comparada ao mesmo período do ano anterior (-0,1% a/a) refletindo o menor volume de venda de aparelhos nas duas últimas semanas do mês de março.

A **Receita de Serviço Móvel** apresentou crescimento de 0,1% no 1T20, principalmente em função da antecipação do aumento de preços aplicado à base de clientes dos planos Controle no 1T19, o que dificulta a base de comparação. A **Receita de Pós-pago**¹ cresceu 0,3% no 1T20 quando comparada ao mesmo período do ano anterior, em função do menor nível de atividade comercial e do aumento de preços mencionado acima. A **Receita de Pré-pago** apresentou redução de 0,5% a/a, confirmando a tendência de melhora em função da maior racionalidade das ofertas.

A **Receita Líquida de Aparelhos** apresentou redução de 2,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, refletindo a redução nas vendas de aparelhos em função do fechamento das nossas lojas físicas para conter a pandemia causada pelo Covid-19.

¹ Receita de pós-pago inclui M2M e atacado.

NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	1T20	1T19	Δ% YoY
TOTAL DE ACESSOS	18.333	21.465	(14,6)
Banda Larga Fixa	6.741	7.386	(8,7)
FTTH	2.652	2.034	30,4
TV por Assinatura	1.283	1.522	(15,7)
IPTV	753	617	22,0
Voz	10.309	12.558	(17,9)
MARKET SHARE Banda Larga Fixa	20,8%	23,6%	(2,8) p.p.
Market Share FTTH	23,7%	31,2%	(7,6) p.p.
MARKET SHARE TV por Assinatura	8,3%	8,8%	(0,5) p.p.
Market Share IPTV	78,6%	80,2%	(1,6) p.p.
MARKET SHARE Voz	31,3%	33,9%	(2,6) p.p.
ARPU Banda Larga (R\$/mês)	72,2	62,2	16,0
ARPU TV por Assinatura (R\$/mês)	108,4	101,8	6,6
ARPU Voz (R\$/mês)¹	34,4	35,5	(3,0)

A base **total de acessos fixos** somou 18.333 mil no 1T20, com redução de 14,6% em relação ao primeiro trimestre de 2019, justificada pelo desempenho dos acessos legados de voz, xDSL e DTH, devido, principalmente, à maturidade dos serviços e à decisão estratégica de cessar as vendas de TV por assinatura na tecnologia DTH desde o início do 3T19.

Os **acessos de Banda Larga Fixa** registraram 6.741 mil clientes no 1T20, com redução de 8,7% em relação ao 1T19, principalmente devido às desconexões de clientes xDSL. Por outro lado, a base de clientes de FTTH, cujo ARPU é superior, cresceu 30,4% a/a no 1T20 e atingiu 2.652 mil acessos, refletindo a estratégia da Companhia com foco na expansão da rede de fibra, que oferece maiores velocidades e melhor experiência para o cliente. O ARPU de Banda Larga cresceu 16,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os **acessos de TV por Assinatura** atingiram 1.283 mil assinantes no 1T20, uma redução de 15,7% a/a no período, resultado da decisão estratégica da Companhia de descontinuar as vendas da tecnologia DTH. Em contrapartida, verificou-se uma melhora no mix de clientes em decorrência da evolução dos acessos de IPTV, que cresceram 22,0% a/a no 1T20. Neste contexto, o ARPU de TV evoluiu 6,6% a/a no trimestre, refletindo a estratégia da Companhia com foco em clientes de maior valor.

Os **acessos de Voz** totalizaram 10.309 mil no 1T20, uma redução de 17,9% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da substituição fixo-móvel e da migração do uso de voz para dados.

1 - Mudança na forma de apresentação da Receita de Voz (Voz Sainte + Interconexão + Outros Serviços) levaram a alteração do ARPU. A base atualizada desde 2016 está disponível no site de Relações com Investidores www.telefonica.com.br/ri

DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	1T20	1T19	Δ% YoY
RECEITA LÍQUIDA FIXA	3.754	3.894	(3,6)
Banda Larga¹	1.476	1.386	6,6
FTTH	626	437	43,3
TV por Assinatura	423	471	(10,3)
IPTV	258	199	29,3
Dados Corporativos e TIC	702	616	13,8
Voz e Outros	1.153	1.420	(18,8)
Negócios que Crescem²	54,6%	46,6%	8,0 p.p.
Negócios Legados³	45,4%	53,4%	(8,0) p.p.

1- A Receita de Banda Larga inclui clientes residenciais e pequenas e médias empresas.

2- Negócios que Crescem consideram as receitas de FTTH, FTTC, IPTV e Dados Corporativos e TIC.

3- Negócios Legados consideram as receitas de XDSL, DTH, Voz e Outros.

A **Receita Líquida Fixa** apresentou queda de 3,6% no 1T20 em comparação ao mesmo período do ano passado, impactada pela queda das Receitas de Voz e Outros e TV por Assinatura, parcialmente compensada pela evolução positiva da Receita de Banda Larga e Dados Corporativos e TIC.

A Receita de **Banda Larga** cresceu 6,6% a/a no 1T20, impulsionada pela evolução da Receita de FTTH, que representou 42,4% desta receita no período e cresceu 43,3% no comparativo anual. Continuamos direcionando nossos esforços ao aumento da base de clientes conectados com fibra e à migração de clientes para velocidades mais altas, com maior ARPU, além da expansão da rede de FTTH para 22 novas cidades durante o primeiro trimestre de 2020. Ao final do período já contávamos com cobertura FTTH da Vivo em 186 cidades.

No 1T20, a Receita de **TV por Assinatura** reduziu-se 10,3% no comparativo anual, devido à estratégia mais seletiva para este serviço, com foco em produtos de maior valor, como IPTV, que apresentou crescimento de receita de 29,3% a/a, de forma a proporcionar a melhor experiência para o cliente e otimizar a rentabilidade deste negócio.

A Receita de **Dados Corporativos e TIC** cresceu 13,8% a/a no 1T20, em função do bom desempenho das receitas de novos serviços no mercado B2B, como dados, *cloud*, serviços de TI e vendas de equipamentos.

A Receita de **Voz e Outros** apresentou redução de 18,8% no período em relação ao 1T19, devido principalmente à maturidade do serviço e à substituição fixo-móvel.

CUSTOS OPERACIONAIS

Consolidado em R\$ milhões	1T20	1T19	Δ% YoY
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.318)	(6.614)	(4,5)
Pessoal	(988)	(904)	9,4
Custo dos Serviços Prestados	(2.471)	(2.450)	0,9
Interconexão	(314)	(305)	2,9
Impostos, Taxas e Contribuições	(426)	(409)	4,2
Serviços de Terceiros	(1.374)	(1.379)	(0,4)
Outros	(357)	(356)	0,2
Custo das Mercadorias Vendidas	(627)	(754)	(16,8)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.004)	(2.216)	(9,6)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(455)	(426)	6,7
Serviços de Terceiros	(1.502)	(1.724)	(12,8)
Outros	(47)	(66)	(29,5)
Despesas Gerais e Administrativas	(305)	(306)	(0,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	77	15	416,0
Custos Operacionais Recorrentes¹	(6.394)	(6.614)	(3,3)

Os **Custos Operacionais Recorrentes¹** da Companhia, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, caíram 3,3% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$ 6.394 milhões no trimestre, em um período em que a inflação foi de +3,3% (IPCA-12M). A redução deve-se principalmente aos menores custos com comercialização de serviços e vendas de aparelhos.

O **Custo de Pessoal** aumentou 9,4% na comparação anual, principalmente em função da internalização de atividades estratégicas de TI e segurança com o objetivo de obter ganhos em qualidade e produtividade nessa área, com consequente redução em gastos com serviços de terceiros.

O **Custo dos Serviços Prestados** no 1T20 registrou aumento de 0,9% em relação ao 1T19, refletindo maiores gastos com interconexão e impostos.

O **Custo das Mercadorias Vendidas** registrou redução de 16,8% no 1T20 em comparação ao mesmo período no ano anterior, refletindo a menor atividade comercial em função do Covid-19.

As **Despesas de Comercialização dos Serviços** registraram redução de 9,6% em comparação ao 1T19, refletindo, principalmente, a crescente digitalização e automação de atividades relacionadas ao atendimento ao cliente.

A **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** registrada no trimestre foi de R\$ 455 milhões, o que representa 2,9% da Receita Bruta no trimestre, com leve crescimento em relação ao 1T19 (+0,3 p.p. a/a).

Os **Serviços de Terceiros** registraram uma redução de 12,8% na comparação anual. A maior proporção do *e-commerce* na venda de produtos, serviços e recargas, a adoção acelerada do *e-billing* e o uso crescente de nossa assistente virtual AURA e do *app* MEU VIVO, levam à redução de custos com comissionamento,

¹ Exclui o seguinte efeito não recorrente: No 1T20: efeito positivo relativo à venda de torres e rooftops no montante de R\$ 75,7 milhões.

call center, back offices e confecção e postagem de contas, além de proporcionar uma experiência única e personalizada aos nossos clientes.

As **Despesas Gerais e Administrativas** reduziram-se em 0,3% no 1T20, devido ao contínuo controle de custos nestas rubricas.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas apresentaram uma receita de R\$ 77 milhões, principalmente em função da venda de torres e rooftops realizada no 1T20 no montante de R\$ 75,7 milhões.

EBITDA

O **EBITDA Recorrente**¹ (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 1T20 foi de R\$ 4.431 milhões, crescimento de 1,6% em relação ao mesmo período no ano anterior, atingindo **margin EBITDA** de 40,9% no trimestre, aumento de 1,2 p.p. frente ao 1T19. O crescimento do EBITDA se deve às medidas efetivas e duradouras de eficiência em custos adotadas pela Companhia.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	1T20	1T19	Δ% YoY
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.745)	(2.588)	6,0
Depreciação	(2.080)	(1.888)	10,2
Amortização	(665)	(701)	(5,1)

A **Depreciação e Amortização** apresentou crescimento de 6,0% na comparação anual no 1T20, em função da maior base de ativos relacionados à expansão da rede de fibra, além da revisão da vida útil de ativos realizada no quarto trimestre de 2019.

RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	1T20	1T19	Δ% YoY
RESULTADO FINANCEIRO	(195)	(90)	117,1
Receitas de Aplicações Financeiras	45	55	(18,3)
Encargos por Endividamento	(140)	(195)	(28,4)
Ganhos (Perdas) com Operações de Derivativos	(23)	19	n.d.
Variações Monetárias, Cambiais e Outros	(78)	31	n.d.

No 1T20, o **Resultado Financeiro Líquido** apresentou despesa de R\$ 195 milhões, superior à despesa de R\$ 90 milhões registrada no 1T19, principalmente em função de menor receita com atualizações de créditos e processos fiscais dada a utilização dos mesmos durante o período.

¹ Exclui o montante relativo à venda de torres e rooftops no valor de R\$75,7 milhões.

LUCRO LÍQUIDO

No 1T20, o **Lucro Líquido** alcançou R\$ 1.153 milhões, uma redução de 14,1% na comparação anual em função da maior despesa de impostos no trimestre, maiores gastos com depreciação, parcialmente compensados pelo contínuo controle de custos e expansão do EBITDA.

INVESTIMENTOS

Consolidado em R\$ milhões	1T20	1T19	Δ% YoY
Rede	1.384	1.514	(8,6)
Tecnologia / Sistemas de Informação	201	165	21,8
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e Outros	63	17	278,2
INVESTIMENTOS EX-IFRS 16	1.648	1.696	(2,8)
Direitos de Uso IFRS 16	130	49	165,2
SALDO TOTAL IFRS 16	1.778	1.745	1,9
INVESTIMENTOS EX-IFRS 16 / RECEITA LÍQUIDA	15,2%	15,5%	(0,2) p.p.

Os **Investimentos** realizados no 1T20 alcançaram R\$ 1.648 milhões, o que representa 15,2% da Receita Operacional Líquida do período, em linha com o *guidance* trienal divulgado pela Companhia. O montante investido foi, em sua maioria, destinado à expansão do *footprint* e adoção de FTTH e IPTV e ao reforço de capacidade nas tecnologias 4G e 4.5G, além dos investimentos em manutenção e conservação da rede, suportando o crescimento da demanda por dados e garantindo a qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	1T20	1T19	Δ% YoY
EBITDA Recorrente	4.431	4.360	1,6
Investimentos	(1.648)	(1.696)	(2,8)
Impostos e Resultado Financeiro Líquido	(196)	(230)	(14,9)
Variação do Capital Circulante	70	(909)	n.d.
FLUXO DE CAIXA LIVRE DA ATIVIDADE DO NEGÓCIO	2.657	1.525	74,2
Pagamento de Leasing	(538)	(360)	49,3
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING	2.120	1.165	81,9
Recebimento de Venda de Torres	470	0	n.d.
Itens Não-Recorrentes	0	(44)	n.d.
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING E EXTRAORDINÁRIOS	2.590	1.121	131,0

O **Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing** foi de R\$ 2.120 milhões no 1T20, aumento de 81,9% a/a (R\$ 955 milhões), reflexo do crescimento do EBITDA, menores pagamentos de OpEx e CapEx, além do adiamento do pagamento de taxas regulatórias (Fistel, Condecine e EBC), que normalmente ocorre no primeiro trimestre do ano, mas que, em função das medidas adotadas pelo Governo para minimizar os impactos da pandemia do Covid-19, ocorrerá a partir do 2º semestre de 2020.

O **Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing e extraordinários**¹ apresentou aumento de 131,0% a/a no 1T20 (R\$ 1.468 milhões), principalmente pelo recebimento da venda de torres, além dos efeitos do Fluxo de Caixa Livre da Atividade de Negócio.

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

ENDIVIDAMENTO	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
PSI	R\$	2,5% a 5,5%	2023	4	0	4
BNB	R\$	7,0% a 10,0%	2022	15	21	36
Fornecedores	R\$	110,0% a 122,5% do CDI	2020	641	15	655
Debêntures 1ª Emissão – Minas Comunica	R\$	IPCA + 0,5%	2021	29	29	57
Debêntures 5ª Emissão - Série Única	R\$	108,25% do CDI	2022	1.011	999	2.010
Debêntures 6ª Emissão - Série Única	R\$	100% do CDI + 0,24%	2020	1.015	0	1.015
Arrendamento Financeiro	R\$	IPCA	2033	47	331	378
Contraprestação Contingente	R\$	SELIC	2025	0	487	487
ENDIVIDAMENTO EX-IFRS 16				2.761	1.882	4.643
Efeitos do IFRS 16 Leasing	R\$	IPCA	2033	2.151	6.588	8.739
SALDO TOTAL IFRS 16				4.912	8.470	13.383

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | ex-IFRS 16

Consolidado em R\$ milhões	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2019
Curto Prazo	2.761	2.162	1.324
Longo Prazo	1.882	2.849	4.568
Total do Endividamento	4.643	5.011	5.892
Caixa e Aplicações ¹	(5.493)	(3.407)	(4.088)
Derivativos	(1)	(16)	(55)
Ativo Garantidor da Contraprestação Contingente ²	(487)	(484)	(470)
Dívida Líquida	(1.337)	1.104	1.279
Dívida Líquida / EBITDA AL ³	(0,08)	0,07	0,07

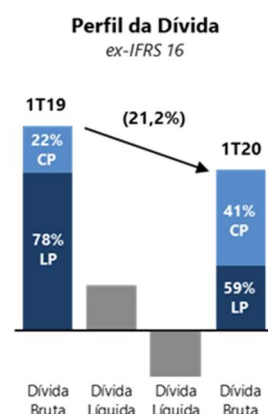
PERFIL DA DÍVIDA L.P.

Ano	1T20	
	Pro forma (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2021	104	2.942
2022	1.045	1.533
2023	36	1.176
2024	32	783
Após 2024	666	2.035
Total	1.882	8.470

1- Contempla aplicação no BNB dada em garantia ao empréstimo do próprio banco.

2- Alinhamento de critério de classificação do ativo garantidor da contraprestação contingente para cálculo da dívida líquida proforma.

3- EBITDA dos últimos doze meses "after lease" (após pagamento de leasing), desconsiderando pagamentos de principal e juros relativos aos leasings financeiros.



A Companhia encerrou o 1T20 com uma **dívida bruta** de R\$ 4.643 milhões, excluindo o reconhecimento de passivos decorrentes de arrendamentos, exigido pelo IFRS 16, tais como torres e seus terrenos, circuitos, escritórios, lojas, e imóveis comerciais. A redução da dívida bruta deve-se à liquidação de empréstimos e financiamentos no período. A Companhia não possui dívida denominada em moeda estrangeira.

Ao excluir o efeito do IFRS 16, a Companhia registrou **caixa líquido** de R\$ 1.337 milhões no 1T20. Em comparação ao 1T19, a dívida líquida reduziu-se em R\$ 2.616 milhões, principalmente pela maior geração de caixa no período. Considerando o impacto do IFRS 16, a dívida líquida atingiu R\$ 7.402 milhões ao final do período.

1 - Pagamento referente a reestruturação organizacional no 1T19 de R\$ 44,2 milhões; e recebimento da venda de torres e rooftops no 1T20 no montante de R\$ 446,1 milhões (líquido de IR).

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

31/03/2020	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	540.033.264 <i>94,5%</i>	704.207.855 <i>62,9%</i>	1.244.241.119 <i>73,6%</i>
Minoritários	29.320.789 <i>5,1%</i>	415.131.868 <i>37,1%</i>	444.452.657 <i>26,3%</i>
Tesouraria	2.290.164 <i>0,4%</i>	983 <i>0,0%</i>	2.291.147 <i>0,1%</i>
Número Total de Ações	571.644.217	1.119.340.706	1.690.984.923

Valor Patrimonial por Ação:
Capital Subscrito/Integralizado:

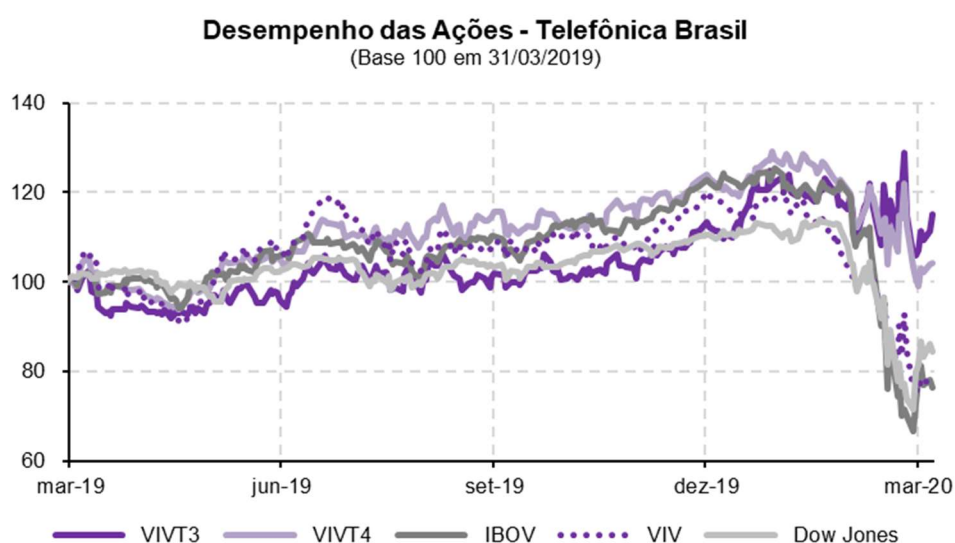
R\$ 42,17
R\$ 63.571 milhões

MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias (VIVT3) e preferenciais (VIVT4), negociadas na B3, encerraram o primeiro trimestre de 2020 cotadas a R\$ 50,60 e R\$ 49,45, apresentando uma valorização de 3,2% e desvalorização de 14,7%, respectivamente, em relação aos preços de fechamento do ano de 2019. No mesmo período, o volume médio diário de negociação das ações VIVT3 e VIVT4 foi de R\$ 4.451 mil e R\$ 144.031 mil, respectivamente.

As ADRs (VIV), negociadas na NYSE, encerraram o primeiro trimestre de 2020 cotadas a US\$ 9,50, desvalorizando-se 33,7% em comparação ao preço de fechamento de 2019. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 24.107 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações:



PROVENTOS

Nas reuniões realizadas em 14 de fevereiro de 2020 e 19 de março de 2020, o Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 420 milhões relativo ao exercício social de 2020, reafirmando, mais uma vez, o compromisso da Companhia com a maximização do retorno ao acionista. Tais juros serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2020, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 2021. O pagamento será realizado em 2021, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia nas datas constantes da tabela abaixo, onde também são informados os valores por ação a serem distribuídos:

2020	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
JSCP (base em fev/20)	19/03/2020	31/03/2020	150	128	ON	0,083304	0,070809	Até
JSCP (base em jan/20)	14/02/2020	28/02/2020	270	230	PN	0,091635	0,077890	31/12/2021
JSCP (base em jan/20)	14/02/2020	28/02/2020	270	230	ON	0,149948	0,127456	Até
JSCP (base em jan/20)	14/02/2020	28/02/2020	270	230	PN	0,164942	0,140201	31/12/2021

2019	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
Dividendos (base em dez/19)	a ser deliberado em 28/05/2020 ¹	28/05/2020	2.196	2.196	ON	1,219332	1,219332	Dezembro/20
Dividendos (base em nov/19)	19/12/2019	30/12/2019	1.000	1.000	PN	1,341265	1,341265	
Dividendos (base em nov/19)	19/12/2019	30/12/2019	1.000	1.000	ON	0,555362	0,555362	Agosto/20
JSCP (base em nov/19)	19/12/2019	30/12/2019	350	298	PN	0,610898	0,610898	
JSCP (base em 2019)	17/06/2019	28/06/2019	968	823	ON	0,194377	0,165220	Agosto/20
JSCP (base em 2019)	17/06/2019	28/06/2019	968	823	PN	0,213814	0,181742	
JSCP (base em mar/19)	17/04/2019	30/04/2019	570	485	ON	0,537590	0,456952	Agosto/20
JSCP (base em mar/19)	17/04/2019	30/04/2019	570	485	PN	0,591349	0,502647	
JSCP (base em 2019)	15/02/2019	28/02/2019	700	595	ON	0,316556	0,269073	Agosto/20
JSCP (base em 2019)	15/02/2019	28/02/2019	700	595	PN	0,348212	0,295980	
JSCP (base em 2019)	15/02/2019	28/02/2019	700	595	ON	0,388753	0,330440	Agosto/20
JSCP (base em 2019)	15/02/2019	28/02/2019	700	595	PN	0,427629	0,363484	

1 - Dividendo proposto pela Administração para futura deliberação na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 28 de maio de 2020.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Consolidado em R\$ milhões	1T20	1T19	Δ% YoY
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	15.804	16.683	(5,3)
Receita Operacional Bruta Móvel	10.149	10.845	(6,4)
Receita Operacional Bruta Fixa	5.654	5.837	(3,1)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.825	10.975	(1,4)
Receita Operacional Líquida Móvel	7.070	7.081	(0,1)
Receita Operacional Líquida Fixa	3.754	3.894	(3,6)
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.318)	(6.614)	(4,5)
Pessoal	(988)	(904)	9,4
Custo dos Serviços Prestados	(2.471)	(2.450)	0,9
Interconexão	(314)	(305)	2,9
Impostos, Taxas e Contribuições	(426)	(409)	4,2
Serviços de Terceiros	(1.374)	(1.379)	(0,4)
Outros	(357)	(356)	0,2
Custo das Mercadorias Vendidas	(627)	(754)	(16,8)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.004)	(2.216)	(9,6)
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(455)	(426)	6,7
Serviços de Terceiros	(1.502)	(1.724)	(12,8)
Outros	(47)	(66)	(29,5)
Despesas Gerais e Administrativas	(305)	(306)	(0,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	77	15	416,0
EBITDA	4.507	4.360	3,4
Margem EBITDA %	41,6%	39,7%	1,9 p.p.
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.745)	(2.588)	6,0
EBIT	1.762	1.772	(0,6)
RESULTADO FINANCEIRO	(195)	(90)	117,1
GANHO (PERDA) COM INVESTIMENTOS	1	(0)	n.d.
IMPOSTOS	(415)	(340)	21,9
LUCRO LÍQUIDO	1.153	1.342	(14,1)

BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado em R\$ milhões	31/03/2020	31/12/2019	Δ% YoY
ATIVO	109.815	108.290	1,4
Circulante	21.144	18.645	13,4
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.479	3.393	61,5
Contas a Receber	10.359	10.263	0,9
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(1.631)	(1.543)	5,7
Estoques	724	578	25,3
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	429	412	4,3
Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	3.573	4.176	(14,5)
Depósitos e Bloqueios Judiciais	273	278	(1,8)
Instrumentos Financeiros Derivativos	14	19	(30,1)
Despesas Antecipadas	1.567	687	128,3
Outros Ativos	358	383	(6,5)
Não Circulante	88.671	89.645	(1,1)
Contas a Receber	522	542	(3,7)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(114)	(101)	11,9
Aplicações Financeiras em Garantia	68	64	6,3
Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	839	841	(0,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	163	171	(4,9)
Depósitos e Bloqueios Judiciais	3.454	3.393	1,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	43	53	(18,0)
Despesas Antecipadas	199	220	(9,6)
Outros Ativos	224	236	(5,0)
Investimentos	129	104	24,1
Imobilizado, Líquido	42.047	42.847	(1,9)
Intangível, Líquido	41.096	41.275	(0,4)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	109.815	108.290	1,4
PASSIVO	38.601	37.834	2,0
Circulante	19.168	17.732	8,1
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	594	752	(21,0)
Fornecedores e Contas a Pagar	6.331	6.872	(7,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	8	7	27,3
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	2.201	1.140	93,1
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	4.913	4.127	19,0
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	3.946	3.587	10,0
Provisões e Contingências	365	375	(2,7)
Instrumentos Financeiros Derivativos	1	2	(26,3)
Receitas Diferidas	449	506	(11,4)
Outras Obrigações	361	365	(1,0)
Não Circulante	19.433	20.102	(3,3)
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	50	36	37,8
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	298	285	4,6
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	87	87	0,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.530	3.146	12,2
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	8.470	9.698	(12,7)
Provisões e Contingências	5.225	5.161	1,2
Instrumentos Financeiros Derivativos	55	54	1,1
Receitas Diferidas	273	212	29,0
Outras Obrigações	1.445	1.423	1,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	71.214	70.456	1,1
Capital Social	63.571	63.571	0,0
Reservas de Capital	1.166	1.166	0,0
Reservas de Lucros	3.497	3.492	0,1
Dividendo Adicional Proposto	2.196	2.196	0,0
Outros Resultados Abrangentes	55	31	80,1
Lucros Acumulados	729	0	n.d.

CALL DE RESULTADOS

Em inglês

Data: **06 de maio de 2020 (quarta-feira)**

Horário: **11h30 (horário de Brasília)** e **10h30 (horário de Nova York)**

Telefones:

- **Brasil:** (+55 11) 3181-8565 ou (+55 11) 4210-1803
- **EUA:** (+1 412) 717-9627
- **Reino Unido:** (+44 20) 3795-9972
- **Espanha:** (+34 91) 038-9593

HD Web Phone: [clique aqui](#)

Código de acesso: **Telefônica Brasil**

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

O *replay* da teleconferência estará disponível uma hora após o encerramento do evento, até o dia **13 de maio de 2020**, no telefone **(+55 11) 3193-1012** (Código: **8446086#**)

TELEFÔNICA BRASIL Relações com Investidores

Christian Gebara
David Melcon
Luis Plaster
João Pedro Carneiro

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 – 17º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: (+55 11) 3430-3687

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>

ISEB3

VIV
LISTED
NYSE

[B]³
BRASIL
BOLSA
BALCÃO

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.